



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



Avaliação da cadeia de abastecimento de água da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) com ênfase no atendimento da demanda com qualidade

Autores: Rafael de Queiroz Nunes, Paulo Sérgio de Arruda Ignácio.

Resumo

Recentemente, a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) passou por uma enorme crise hídrica, que afetou toda a sua população. As principais evidências foram baixos índices de volume em seus reservatórios. O estudo comparou o sistema, administrado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), com os sistemas de abastecimento de Campinas, Nova Iorque, e Tóquio. De maneira, geral, tem-se que a Sabesp deve continuar investindo em seu programa de combate às perdas, investir em preservação ambiental para com os mananciais, investir em uma comunicação mais ágil e transparente a respeito da demanda de água e também fazer uma cobrança justa com todos os usuários.

Palavras-chave: abastecimento de água, região metropolitana de São Paulo, gestão hídrica.

Introdução

A recente crise hídrica na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), de 2014 a 2016, tornou-se um problema para todos que vivem ou, de alguma forma, dependem dos recursos da cidade. Os reservatórios apresentaram níveis baixíssimos durante esse período de seca, sendo que o Sistema Cantareira chegou a estar em 19,9% e o Alto Tietê em 20,6%

Dessa forma, seria necessário que os órgãos responsáveis pelo trabalho de gerir esses recursos, de forma a evitar riscos de escassez de água. Contudo, segundo CUSTÓDIO (2015), o poder público tem dado tratamento paliativo, desde muito tempo, ao planejamento da gestão hídrica da RMSP, relegando buscar o tratamento do esgoto e da poluição da bacia do Alto Tietê.

O objetivo deste trabalho foi estudar o sistema de abastecimento de água, desde as formas de obtenção, de tratamento até da distribuição de água potável na RMSP, com ênfase no desempenho de água que pode ser coletado em relação ao que chega em locais de consumo.

Resultados e Discussão

A princípio, foi analisado como é funciona a Sabesp na RMSP, através da análise do Sistema Integrado Metropolitano (SIM). Por seguinte, uma análise comparativa foi feita com os sistemas das seguintes cidades: Campinas, Nova Iorque e Tóquio. Os critérios usados de base para avaliar a pesquisa foram usados baseados nas soluções possíveis propostas por GAVIOLLI (2013).

A Região de São Paulo é a que possui os maiores problemas hídricos em relação aos comparados: há ainda um índice de perdas muito relevante; a preservação da região dos mananciais ainda é precária; a disponibilidade hídrica e o consumo hídrico per capita é o mais baixo dentre as cidades estudadas; e a população tem pouca consciência sobre o uso da água.

A respeito das outras cidades, tem-se que Campinas possui índices de saneamento e de perdas melhores, pois tem trabalhado com isso antes que a Sabesp; Nova Iorque superou muitos problemas de crise hídrica com soluções alternativas e eficazes, atualmente é exemplo mundial de gestão hídrica; e Tóquio consegue suprir a demanda de alta, mesmo com uma densidade demográfica muito alta com investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Conclusões

A Sabesp pode melhorar a maneira que gerencia os seus recursos hídricos. Com o que foi estudado das outras cidades, as sugestões de melhorias são: continuar investindo no programa de combate à perdas, já que as outras cidades conseguiram bons resultados com programas mais experientes; executar ações para preservar e proteger os mananciais, assim eles poderão ter mais chances de estar em níveis melhores de água; investir em programas de transparência sobre a distribuição de água para a população, assim como também sobre educação ambiental em cuidar dela; rever a forma de cobrança de água, e garantir que todas as ligações a tenham da forma mais justa.

CUSTÓDIO, Vanderli. A crise hídrica na região metropolitana de São Paulo (2014-2015). **GEOUSP: Espaço e Tempo (Online)**, v. 19, n. 3, p. 445-463, 2015. DA ROCHA, Antonio Carlos Moreira; MAINIER, Fernando B.; ALVES, Carlos Henrique Figueiredo. Processo de Remoção de Contaminantes Industriais por Ultrassom.

GAVIOLLI, Juliane. **Abastecimento público de água na Região Metropolitana de São Paulo: escassez, demanda e aspectos de saúde pública**. 2013. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. doi:10.11606/D.6.2013.tde-12112013-104028. Acesso em: 2017-01-13.

Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento. **Diagnóstico Anual de Água e Esgotos**. Disponível em: <<http://www.snis.gov.br/diagnostico-agua-e-esgotos>>. Acesso em: 15 nov. 2016.